

Título: Capacitação aos profissionais da saúde na atenção primária: a diferença entre blues puerperal e ajustamento pós-parto.

Nome do aluno: Raquel Asenjo Berti

Nome do orientador: Fernanda Rocco Oliveira

INTRODUÇÃO:

Na Estratégia Saúde da Família (ESF) a puérpera tem direito a pelo menos duas consultas no puerpério, estabelecidas pelo Ministério da Saúde. (CALIFE 2010,pg. 202) Nestas consultas deve-se reconhecer, dentre outros aspectos do cuidado, as alterações psicoemocionais e fisiológicas do puerpério, diferenciando as alterações transitórias daquelas potencialmente mais graves. As alterações mais comuns são: blues puerperal, depressão pós-parto e psicose pós-parto. E o período de ajustamento pós-parto é um período do ciclo de vida que se diferencia do blues puerperal ou da depressão pós-parto. Por existir confusão entre esses diagnósticos, é necessário uma capacitação sobre essas diferenças para uma abordagem mais adequada de acordo com o diagnóstico.

O pós-parto é um período marcado por grandes mudanças, ajustamentos fisiológicos e psicossociais, e vulnerabilidade emocional da mulher/homem e do casal. A identidade e autoconfiança da mulher ficam fragilizadas quando se torna mãe, ela começa a testar a si mesma contra as expectativas da sociedade sobre ela enquanto mãe, além das suas próprias expectativas, querendo exercer o papel de “supermulher”. (MENDES,2007,pg.49) (MIDMER,2012,pg.11)

O ajustamento do casal ao seu novo papel de pais começa imediatamente após o parto. Ambos aprendem o comportamento materno e paterno e identificam-se como mãe e pai, em um longo percurso de aprendizagem. Estão envolvidos em um processo de adaptação que resulta da reorganização de suas vidas e suas relações entre eles e com sua família estendida. (MENDES,2007,pg.49) (MIDMER,2012,pg.11)

Existem escalas de auto-avaliação para triagem de mulheres com depressão pós-parto em serviços de atendimento primário. Por exemplo, o Postpartum Depression Screening Scale (PDSS). (CAMACHO,2006,pg.95) Existem também instrumentos de avaliação familiar como FIRO, para diagnosticar conflitos de ajustamento.(BADER 2012) O uso de escalas de triagem e instrumentos podem nos ajudar na diferenciação entre blues, ajustamento e depressão pós-parto, e facilitar a abordagem adequada a cada caso.

Justificativa: Devido aos blues puerperal e ao ajustamento serem diagnósticos bem parecidos, é comum haver confusão entre eles ou nem mesmo haver diferenciação de cada um pelos profissionais da saúde, gerando subdiagnósticos e a perda da avaliação familiar naquele momento crucial, que pode desencadear a depressão puerperal na mulher, e interferir no desenvolvimento global do bebê.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL: Capacitar os profissionais de saúde da ESF a diagnosticar o período de ajustamento pós-parto e o blues puerperal nas consultas de puerpério visando a integralidade no atendimento e abordagem específica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Aumentar diagnósticos de blues puerperal e ajustamento pos parto.
2. Capacitar sobre diferencia de blues e ajustamento pós-parto, suas implicações na vida da puérpera
3. Treinar o manuseio das ferramentas como FIRO e PDSS.

MÉTODO:

LOCAL: UBS Jardim Lourdes

PÚBLICO-ALVO: Profissionais da saúde.

AÇÕES:

1. Realizar 5 encontros de capacitação, com médicos e enfermeiros da unidade. Esses encontros devem ocorrer uma vez por semana, durante uma hora, intercalando as equipes, no mesmo dia duas equipes serão capacitadas pela manhã e duas no período da tarde. Nos dois primeiros encontros, haverá aula teórica sobre as definições de cada diagnóstico e ferramentas. Nos próximos 3 encontros haverá treinamento do uso das ferramentas.

2. Treinar o manuseio das ferramentas FIRO e PDSS, em conjunto durante 3 semanas. Esses treinamentos terão duração de uma hora, uma vez por semana. Alternando as equipes entre manhã e tarde para não prejudicar o andamento da unidade.

AValiação/MONITORAMENTO: Avaliar anualmente os dados para verificar, se houve aumento da incidência desses diagnósticos.

RESULTADOS ESPERADOS: Este estudo poderá melhorar a qualificação dos profissionais de saúde da ESF e ampliar a identificação dos casos de blues e ajustamento pós parto.

REFERÊNCIAS:

BADER Edward M.A., et al. **Trabalhando com Famílias, Livro de Trabalho para Residentes.** Toronto, 2012.

CAMACHO, Renata Sciorilli et al. **Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento.** Rev. psiquiatr. clín., São Paulo , v. 33, n. 2, p. 92-102, 2006 .

CALIFE, Karina; LAGO, Tania; LAVRAS, Carmen. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS - SP: manual técnico do pré-natal e puerpério.** São Paulo: SES/SP, 2010.

MENDES, Isabel Margarida Marques Monteiro Dias. **Ajustamento materno e paterno: experiências vivenciadas pelos pais no pós-parto.** Porto 2007.